

# ICB USP recebe premiação no II Simpósio Aprender com Cultura e Extensão

POR COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL ICB USP 24/09/2012

O Simpósio aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de setembro e teve como objetivo a divulgação e avaliação dos projetos do programa Aprender com Cultura e Extensão da Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária; debater as questões de cultura e extensão da USP e proporcionar troca de experiências. Os melhores trabalhos eleitos ganharam viagens internacionais. O ICB participou ativamente com nove projetos dos quais um deles, **“Criação de um repertório público em web de imagens digitais de parasitas para ensino, pesquisa e extensão no Departamento de Parasitologia do ICB”**, coordenado pelo Prof. Dr. Arthur Gruber, foi premiado como melhor trabalho da área da saúde.

Veja abaixo os projetos realizados pelos professores do ICB USP e seus bolsistas:

A Profa. Dra. Maria Inês Nogueira coordenou 5 projetos expostos no Simpósio: O projeto



**“Neuro-ciências e Anóxia na reabilitação motora e cognitiva – Uma proposta de divulgação científica”** tem como objetivo divulgar para o

público leigo a pesquisa de Anóxia neonatal, contribuindo para uma adesão aos tratamentos de reabilitação.

Este projeto utilizou-se de modelos tridimensionais do corpo humano e do neurônio motor, painéis indutivos, vídeos e questionário avaliativo, despertando o interesse e a curiosidade do público e tornando-os mais participativo. O trabalho foi exposto em diversos eventos científicos em parceria com projeto Arte e Ciência no Parque e instituições de reabilitação.

Como conclusão percebeu-se a necessidade de criar espaços de troca e interação com o público leigo, incentivando a popularização da ciência e utilizando uma linguagem clara e recursos lúdicos para que essa interação aconteça de fato.



Outra exposição que visa à popularização da ciência é **“O Homem e o Mundo”**. São criados modelos interativos em 3D do

corpo humano para ilustrar como ele é organizado e como todas as funções fisiológicas estão integradas. Todos esses modelos são feitos a partir do politereftalato de etila (PET). Este trabalho espera estimular a criatividade, a sociabilidade e o prazer de pesquisar entre professores, estudantes e cidadãos..

O trabalho **“Só com experiência: Pesquisa científica sobre a influência das artes cênicas em pessoas acima de 60 anos de idade”** coordenou um grupo de vinte idosos que se reuniam

semanalmente para realizar exercícios físicos e vocais, jogos e improvisações cênicas, pessoais, interpretação de textos criados ou rados da literatura em geral e exercício cênico no palco.

Seu objetivo é desenvolver, aplicar e divulgar a metodologia cênica construtivista com interface neurocientífica em uma população com faixa etária superior a 60 anos de idade, bem como verificar a sua influência na superação de desafios sociais, dificuldades sensório-motoras e conflitos emocionais.

No decorrer do projeto observaram-se significativas melhoras entre os participantes como, por exemplo, a diminuição do grau de estresse, o aumento da autoestima, o melhor nível de relacionamento fora do treinamento e desempenho físico-motora.

Outro projeto voltado para os idosos foi o **“Clicar na Terceira Idade”**. A oficina criada em 2005 ganhou uma nova edição este ano e objetivava oferecer cursos de curta duração (10 aulas) com conteúdos voltados ao uso da internet, redes colaborativas e fotografia digital.

O projeto ofereceu 7 oficinas de iniciação (161 participantes), 2 oficinas de internet (30 participantes), 40 encontros semanais (média de 20 participantes). Além de motivar o aprendizado e estimular avanços significativos no uso de novas tecnologias, as oficinas tornam-se espaço de valorização, superação e resgate da autoestima.

O trabalho **“Biologia Nossa do Dia a Dia -**

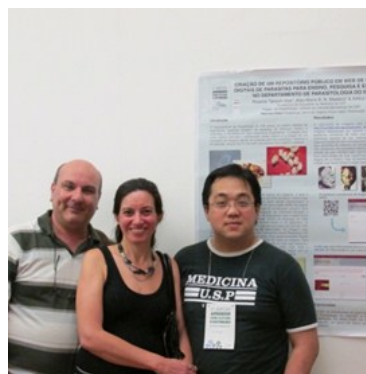


## Prevenção de DST e Planejamento Familiar”

visou orientar adolescentes sobre a importância da proteção contra DSTs e gravi-

dez indesejada, bem como reforçar a importância de cuidados com o corpo e manutenção da saúde.

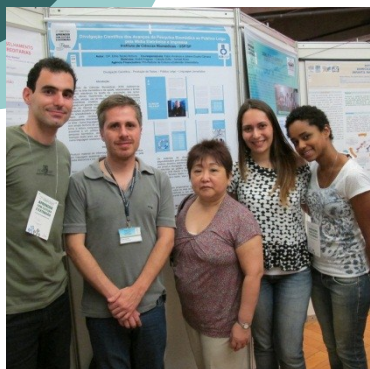
Para isso foram realizadas oficinas com grupos de 15 a 20 adolescentes de escolas públicas da cidade de São Paulo para descobrir quais eram seus conhecimentos prévios sobre o tema e assim apresentar novas soluções de prevenção e cuidados com a saúde.



O Prof. Dr. Arthur Gruber (coordenador) e a Profa. Dra. Alda Maria B. N. Madeira (co-coordenadora também participaram

do Simpósio através do projeto **“Criação de um repertório público em web de imagens digitais de parasitas para ensino, pesquisa e extensão no Departamento de Parasitologia do ICB”**, o qual recebeu premiação de melhor trabalho da área da saúde. O Departamento de Parasitologia do ICB possui um acervo didático de diapositivos contendo imagens de parasitas de interesse médico e veterinário, e de lesões em seus respectivos hospedeiros. O trabalho teve

como objetivo principal a digitalização desse acervo e a criação de um repositório de imagens digitais de parasitas para fins científicos, didáticos e de extensão, através de um site web, com acesso livre, público e gratuito. As imagens estão disponíveis no [site do acervo](#).



Outro trabalho preocupado com a popularização da ciência é o projeto **“Divulgação Científica dos Avanços de Pesquisa Bio-**

**médica ao Público Leigo pela Mídia Eletrônica e Imprensa”** coordenado pela Profa. Dra. Edna Teruko Kimura. Seu principal objetivo é divulgar nas mídias eletrônicas e impressa o material de informação científica da área de Biomedicina utilizando uma linguagem acessível para todos os públicos.

Os textos produzidos a partir das divulgações científicas foram feitos pelos alunos-bolsistas do ICB trabalhando, principalmente, a problemática de tornar compreensível um saber específico para um grande número de pessoas.



O **“Safári Microbiano”**, orientado pela Profa. Dra. Maria Lígia Carvalhal e Profa. Dra. Marcia Mayer, produziu um filme para o projeto **“Casa Microassombrada”**. Seu objetivo é ilustrar cenas do cotidiano que contri-

buem para a proliferação de microrganismos e ao final mostrar ao público os procedimentos corretos para o controle microbiano.



O Prof. Dr. José Ernesto Belizário também esteve presente com seu projeto **“Animais Transgênicos: Livro com Textos Dirigidos**

**aos Leigos, Estudantes e Professores”** que visa criar publicações com linguagem simples e afetiva sobre toda a área genética e métodos de geração de organismos geneticamente modificados e transgênicos, esclarecendo dúvidas sobre riscos e consequências sobre o uso desses produtos. A ideia foi baseada em um livro similar editado pela “European Initiative for Biotechnology Education”, uma entidade que cuida da divulgação de ciências no continente europeu. O trabalho inicial será a tradução e adaptação do texto original e de seus personagens; introdução de novos conceitos de genética e biotecnologia, a definição do layout das páginas; modificação e criação de figuras e formatação de texto final para impressão gráfica. Bem como a realização de uma aula expositiva sobre o tema e um debate dirigido entre os participantes em sala de aula. Este ano a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão elevou de 900 para 1200 bolsas no Programa Aprender com Cultura e Extensão. O ICB participa com 10 projetos e 25 bolsas aprovadas. A próxima edição do Simpósio Aprender com Cultura e Extensão está prevista para 2014.